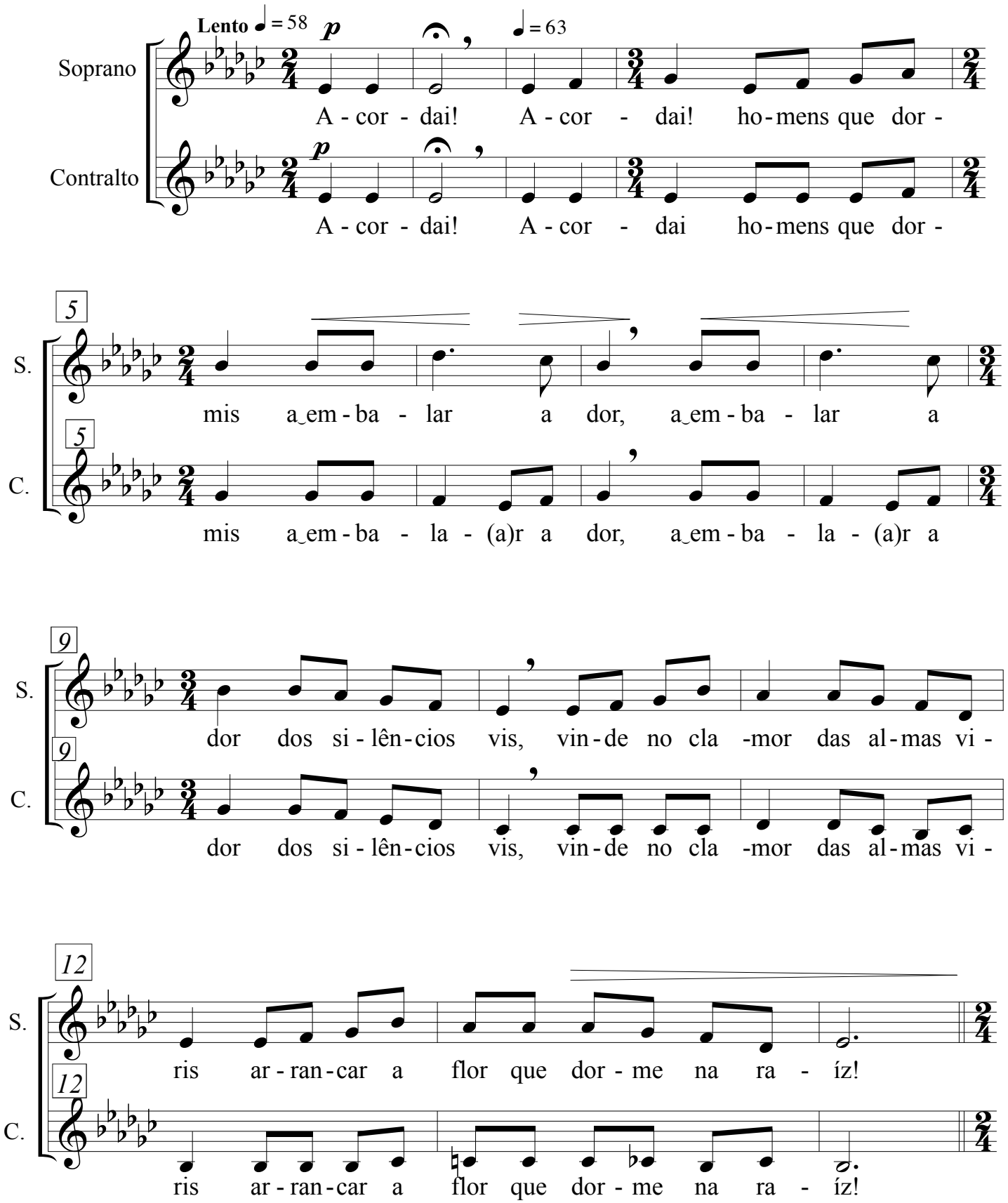
Acordai !

Nº 471

Letra: José Gomes Ferreira
Música: Fernando Lopes Graça



15

mp ♩ = 80 ♩ = 88

S. A - cor - dai! A - cor - dai rai - os e tu -

C. A - cor - dai! A - cor - dai rai - os e tu -

B. A - cor - dai! A - cor - dai rai - os e tu -

19

S. fões que dor - mis no ar, que dor - mis no

C. fões que dor - mi - (i)s no ar, que dor - mi - (i)s no

B. fões que dor - mis no ar, que dor - mis no

23

S. ar e nas mul - ti - dões vin-de‿in-cen - di - ar de‿ast-ros e can -

C. ar e nas mul - ti - dões vin-de‿in-cen - di - ar de‿ast-ros e can -

B. ar e nas mul - ti - dões vin-de‿in-cen - di - ar de‿ast-ros e can -

26

S. ções as pe - dras e‿o mar, o mun-do‿e‿os co - ra - ções!

C. ções as pe - dras e‿o mar, o mun-do‿e‿os co - ra - ções!

B. ções as pe - dras e‿o mar, o mun-do‿e‿os co - ra - ções!

29

mf ♩ = 96 *f* ♩ = 104

S. A - cor - dai! A - cen - dei de_al-mas e de

C. A - cor - dai! A - cen - dei de_al-mas e de

T. A - cor - dai! A - cen - dei de_al-mas e de

B. A - cor - dai! A - cen - dei de_al-mas e de

33

S. sóis es - te mar sem cais, es - te mar sem

C. sóis es - te ma - (a)r sem cais, es - te ma - (a)r sem

T. sóis es - te mar sem cais, es - te mar sem

B. sóis es - te mar sem cais, es - te mar sem

37

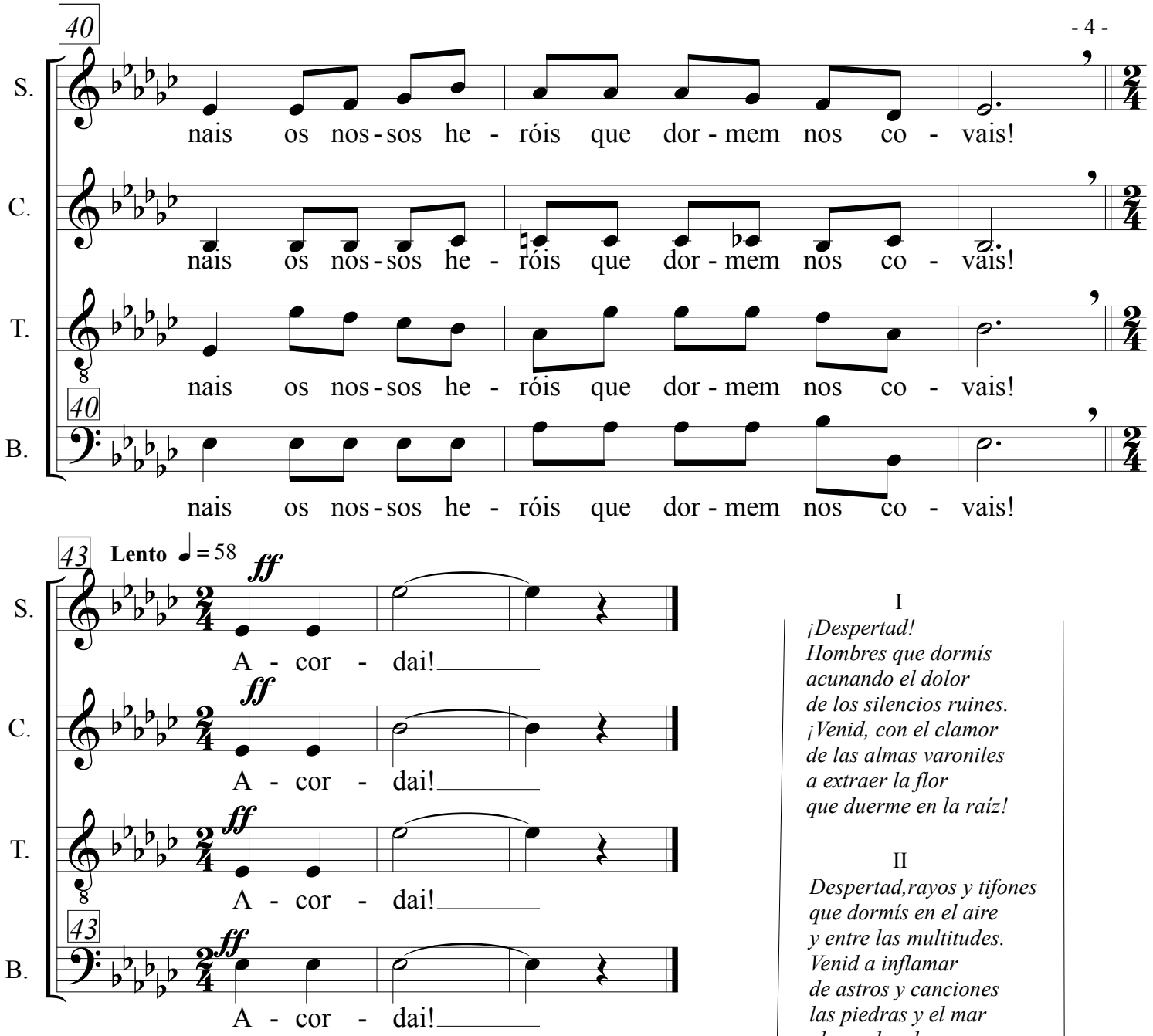
cresc. ed animato sin al lento

S. cais nem luz de fa - róis e_a-cor-dai de - pois das lu-tas fi -

C. cais nem luz de fa - róis e_a-cor-dai de - pois das lu-tas fi -

T. cais nem luz de fa - róis e_a-cor-dai de - pois das lu-tas fi -

B. cais nem luz de fa - róis e_a-cor-dai de - pois das lu-tas fi -



I

Acordai,
Homens que dormis
A embalar a dor
dos silêncios vis!
Vinde, no clamor
Das almas viris,
Arrancar a flor
Que dorme na raiz!

II

Acordai,
Raios e tufões
Que dormis no ar
E nas multidões!
Vinde incendiar
De astros e canções
As pedras e o mar,
O mundo e os corações!

III

Acordai!
Acendei,
De almas e de sóis
Este mar sem cais,
Nem luz de faróis!

IV

E acordai, depois
Das lutas finais,
Os nossos heróis
Que dormem nos covais
Acordai!

I

¡Despertad!
Hombres que dormís
acunando el dolor
de los silencios ruines.
¡Venid, con el clamor
de las almas varoniles
a extraer la flor
que duerme en la raíz!

II

Despertad,rayos y tifones
que dormís en el aire
y entre las multitudes.
Venid a inflamar
de astros y canciones
las piedras y el mar
el mundo y los corazones.

III

¡Despertad!
Encended
de almas y de soles
este mar sin muelles
ni luces de faros.

IV

Y despertad, depués
de la lucha final,
a nuestros héroes
que duermen en las tumbas.
¡Despertad!

Traducción: Ana Valverde